

Fagus sylvatica L. 'Albomarginata'

1 Exemplos no Parque



Família

Fagaceae

Nome Comum

faia

Origem

Grande parte Europa, de Espanha até Cáucaso e oeste da Ásia (Irão e Tur

Tipo de Origem

alóctone (/glossary/116)

Autor

L.

Descrição

A espécie (/glossary/244) *Fagus sylvatica* 'Albomarginata', também conhecida como *F. sylvatica* 'Albovariegata' é uma cultivar (/glossary/199) pouco conhecida que difere da espécie-tipo (/glossary/244) pela aparência das suas folhas.

Apresenta porte (/glossary/442) arbóreo, (/glossary/131) geralmente de crescimento lento, podendo atingir 30 metros de altura. O tronco (/glossary/524) é ereto, (/glossary/236) sendo revestido por uma casca (/glossary/171) lisa e macia de cor acinzentada. Possui numerosos ramos e uma densa folhagem. (/glossary/282)

As (/glossary/282) folhas, medem entre 4 a 8 cm de comprimento, sendo irregularmente variegadas, principal característica desta cultivar, (/glossary/199) de cor verde (/glossary/484) e margens onduladas de cor branca a amarelada. São simples, (/glossary/493) dispostas alternadamente nos caules, de formato ovado, (/glossary/388) ápice (/glossary/127) agudo (/glossary/114) e com as nervuras laterais bem marcadas.

As flores masculinas têm um número variável de estames (8 a 16) e um involúcro (/glossary/336) sepalóide (/glossary/486) de 4 a 7 peças, dispostas em inflorescência (/glossary/329) globosa. As inflorescências femininas nascem na mesma planta, agrupadas no interior de um involúcro (/glossary/336) dividido em 4 partes.

O fruto é constituído por 2, às vezes 1 a 3, nozes lustrosas, de secção (/glossary/481) triangular, com os ângulos bem marcados, encerrados numa cúpula (/glossary/202) eriçada de picos frouxos, que se abre por 4 valvas para libertar os frutos, denominados aquénios.

Tipo de Reprodução

monóica (/glossary/547)

Forma de Vida

árvore (/glossary/137)

Ínicio de Floração

abril

Fim de Floração

junho

Tipo de Fruto

aquénio (/glossary/130)

Consistência do Fruto

seco

Maturação do Fruto

setembro

Perenidade

caducifólia

Inflorescência

amentilho

((ou amento) inflorescência em forma de espiga, geralmente pendente e formada por flores unissexuadas e nuas, ou com o perianto sepalóide, que se destaca pela base do eixo.)

Cor da Flor

amarelo

Tipo de Folha

simples

(Folha em que o limbo constitui uma superfície contínua.)

Inserção de Folha

alterna

(quando existe uma folha em cada nó.)

Margem da Folha

ondulada

(com uma zona marginal mais ou menos larga, alternadamente subindo e descendo, segundo curvas arredondadas.)

Limbo da Folha

ovado

(contorno semelhante ao corte longitudinal dum ovo.)

Habitat

Ocorre naturalmente por toda a Europa, sobretudo Norte e Centro e em algumas zonas do Sudeste Europeu, ocorrendo desde o nível do mar até : m, em particular, nas zonas mais elevadas de bosques de folhosas.

Observações

A faia, é uma espécie (/glossary/244) com extensa área (/glossary/133) natural, (/glossary/133) abrangendo o Norte de Espanha, França, Sul de Inglaterra e Sul dos países Escandinavos, Holanda, Bélgica, Luxemburgo, Alemanha, Polónia, Itália e Países Balcânicos. Em Portugal é uma espécie (/glossary/244) exótica, (/glossary/266) que tem sido plantada pelos

(/glossary/414) Serviços Florestais, principalmente na Serra da Estrela, no perímetro florestal de Manteigas, e nalgumas serras do Norte. Também se cultiva como espécie (/glossary/244) ornamental (/glossary/385) em vários parques e jardins, nomeadamente no Parque da Pena em Sintra e Mata do Buçaco e em Serralves, onde existem belos exemplares notáveis, de destaque as cultivares de folhas vermelho-escuras, *Fagus sylvatica* cv. *Atropurpurea*; de folhas recortadas, *Fagus sylvatica* cv. *Asplenifolia* e a de ramos pendentes, *Fagus sylvatica* cv. *Pendula*.

O nome científico da faia, *Fagus*, conserva a denominação latina que, por vez, deriva do grego *fagos* ou *phagos*, que significa comilão, alusivo aos fígados (aquénios), que são muito nutritivos, contêm 43% de azeite, mas prejudicam o fígado. A sombra refrescante foi cantada pelos (/glossary/414) poetas, escreveu Virgílio. Porém esta sombra é fatal para a vegetação herbácea.

Aplicações

Dos aquénios, extrai-se na Europa setentrional, azeite para usos culinários de sabor semelhante ao das avelãs. A pasta que fica depois de se extrair o azeite pode ser tóxica para alguns animais (porco). Por destilação seca da madeira obtém-se o breu de faia, outrora utilizado para combater a tuberculose. As célebres propriedades febrífugas da casca (/glossary/171) de faia parecem ser mero produto da imaginação popular. A madeira da faia é branca ou castanha clara, por vezes com tons rosados, é dura, de textura fina e uniforme, fácil de trabalhar; torneia-se bem e pode ser curvada ao vapor, sendo pouco resistente às mudanças de humidade. É muito utilizada na carpintaria para fazer elementos torneados; utiliza-se também para pasta de papel e como combustível, pois tem uma grande capacidade calorífica.

Porte

Folha



Flor

Fruto

Tronco

